

Juiz decreta prisão de PMs que tentaram matar colega

O 3º sargento, Carlos Henrique da Silva, e o soldado Márcio Ferreira da Luz, da Polícia Militar do Rio de Janeiro, tiveram a prisão decretada na quarta-feira (9/6). Eles foram denunciados pela promotora de Justiça, Georgea Guerra, por armar tocaia e tentar matar a tiros o 2º sargento da mesma corporação, Joel Amilson de Brito.

O juiz Alexandre Abrahão, da auditoria militar do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, entendeu que o crime “é da mais alta repugnância, porque são colegas de farda que tentaram matar um companheiro”.

No dia 11 de maio, o sargento Joel chegava em casa, na Estrada de Sepetiba, em Santa Cruz, no seu Ford Verona, quando os dois colegas saíram de um matagal e deram vários tiros contra ele. Os agressores fugiram e foram presos por uma patrulha da própria PM na Avenida Cesário de Melo, em Campo Grande.

Segundo o site do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, o motivo do crime foi o fato de a vítima ter entrado na Justiça do Trabalho contra a firma Adult Fifty Games, da qual os três eram empregados.

“O mais incrível é que o policial Joel fazia ‘bico’ de forma tão honesta que chegou a recorrer à justiça do trabalho”, destacou o juiz.

Os PMs presos usaram um carro com placa fria e utilizaram duas pistolas com numeração raspada e de procedência desconhecida na tentativa de assassinato.

Date Created

14/06/2004